



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Formação Inicial, continuada e valorização dos profissionais de educação.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

O TRABALHO DOCENTE E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS NAS PESQUISAS SOBRE O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Valéria Cristina Guadagnim¹

Resumo

Este texto tem como objetivo apresentar pesquisas relacionadas ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), referentes às avaliações externas, e observar a concepção de trabalho docente presente nos estudos. Para tanto, foi realizado o levantamento bibliográfico no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, naBDTD, no SCIELO e nos anais das Reuniões da ANPEd. Observou-se a escassez de estudos que problematizam a concepção do trabalho docente no contexto da avaliação externa do PNAIC e, por consequência, a necessidade premente de pesquisas na área que enfrentem essa discussão.

Palavras Chave: Trabalho docente; avaliação externa; PNAIC

INTRODUÇÃO

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um programa de formação continuada para professores alfabetizadores e tem como objetivo alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade, ou seja, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, em consonância com a meta nº 5 do Plano Nacional de Educação (PNE).

O principal instrumento de verificação dos níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa e matemática dos estudantes do programa é a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA).

A avaliação é uma das características das políticas adotadas na década de 1990, quando a forma gerencialista de administração pública toma conta do cenário nacional, refletindo suas ações na educação. De acordo com Oliveira (2015), nesse período as avaliações ocuparam um papel fundamental no contexto educacional, impulsionadas por sua valorização nas políticas federais, resultando em uma grande variedade de avaliações externas nos diferentes níveis da educação. Destacamos também que, nesse contexto, surgem vários programas de formação de professores e o PNAIC é mais um entre eles, que traz a avaliação externa com objetivos próprios que podem impactar no trabalho do professor.

Dessa maneira, vejamos o que dizem as pesquisas acerca das avaliações externas no PNAIC e do trabalho do professor.

METODOLOGIA

¹Mestranda da UNIMEP – Campus Piracicaba- SP, vguadagnim@hotmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Tendo em vista reunir o maior número de publicações referentes ao trabalho docente nos estudos sobre a avaliação externa do PNAIC, realizou-se a pesquisa nos seguintes bancos de dados bibliográficos: Banco de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Anais das Reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), a partir de 2012, ano da implementação do programa.

Após a leitura dos trabalhos, foram eleitas para a análise 07 pesquisas, entre teses, dissertações e artigos, que se referiam às avaliações externas e davam margem à discussão de suas implicações no trabalho do professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos estudos encontrados, identificamos aqueles que se atentam às práticas dos professores. Neste sentido, tendo em vista analisar como as práticas de avaliação de professoras alfabetizadoras dialogam com a proposta de avaliação do PNAIC, Silveira (2016) faz uma análise dos 08 cadernos destinados ao 3º ano de Língua Portuguesa, referentes ao ano de 2012. A autora conclui no estudo que nem sempre as práticas avaliativas dos professores coincidem com o PNAIC. Já Almeida (2015) analisou como os professores do 1º ano desenvolveram a avaliação da aprendizagem de seus alunos, a partir da formação continuada do PNAIC, classificando o programa com pontos negativos e positivos e mostrando o caráter classificatório da avaliação.

As pesquisas de Teixeira (2017) e Pereira (2015) tiveram como foco a análise das avaliações na relação com os sujeitos da escola. Teixeira (2017), com o objetivo de analisar a implementação da ANA na gestão do processo alfabetizador, conclui que a ANA chegou à escola, mas não foi percebida pelos seus sujeitos – gestores do processo pedagógico – como possibilidade de se tornar um importante orientador no processo de alfabetização. Também contemplando a avaliação e os atores escolares, o objetivo de Pereira (2015) foi compreender de que forma os resultados da ANA e da Provinha Brasil contribuem para o diagnóstico da alfabetização no país e são utilizados pelos gestores estaduais de educação. A autora destaca a evolução da política de avaliação, a configuração do Sistema de Avaliação da Educação Brasileira e a composição das avaliações de alfabetização na agenda pública de políticas educacionais, concluindo que as avaliações proporcionam um retrato da alfabetização dos alunos no Brasil, mas os gestores, professores e escolas ainda apresentam grande dificuldade em utilizar seus resultados.

Nos estudos de Dickel (2016) e de Gonçalves e Mota (2017) encontramos a problematização do viés controlador das avaliações. Dickel (2016), sinaliza o caráter de responsabilização implementado pela ANA, não somente os prêmios, mas também as sanções e a atividade do professor como foco problemático, já que o que se prioriza no instrumento utilizado são as aprendizagens, acumuladas pela criança ao longo de um período. Gonçalves e Mota (2017) advogam que a Provinha Brasil e a ANA propiciam a construção de estratégias que buscam o governo do sujeito infantil. As autoras percebem a centralidade da avaliação no PNAIC, subsidiada pela ideia de processo e de continuidade que condiciona os caminhos, além do monitoramento que “passa a ser utilizado na escola, com a responsabilidade, diríamos função, de não permitir quaisquer desvios na rota traçada” (GONÇALVES; MOTA, 2017, p. 15).



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Por fim, o estudo de Luz (2017) também entra na discussão da responsabilização do professor e em suas análises destaca que as avaliações nacionais, no contexto das políticas educacionais, não têm sido relacionadas à melhoria das condições de trabalho e formação dos professores, mas à responsabilização desses profissionais pelos resultados educacionais.

CONSIDERAÇÕES

As pesquisas apresentadas consideram o trabalho do professor, porém pouco discutem a concepção do trabalho docente no contexto da avaliação externa do PNAIC. Apenas a pesquisa de Luz (2017) mostra-se um pouco mais abrangente neste aspecto, enunciando que cada vez mais as políticas educacionais responsabilizam os professores pelos resultados obtidos nas avaliações, desconsiderando suas condições de trabalho.

Nesta perspectiva, o presente estudo aponta para a necessidade de investigações que tomem como problemática o trabalho docente no contexto da avaliação externa do PNAIC.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa (PNAIC):** Os processos avaliativos no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. 2015. 187 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Educacional) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2015.

DICKEL, A.A Avaliação Nacional da Alfabetização no contexto do sistema de Avaliação da Educação Básica e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: responsabilização e controle. **Cadernos CEDES**(UNICAMP), volume 36, nº 99, p. 193 – 206, ago 2016.

GONÇALVES, A. C. G.; MOTA, M. R. A. O PNAIC e seus atravessamentos com a avaliação: endereçamentos e implicações. In: 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 2017 – UFMA – São Luís/MA. **Anais...UFMA – São Luís/MA.** Disponível em: <http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT13_1100.pdf> Acesso em: 30 Mar 2018.

LUZ, I. C. P. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e a avaliação nacional da alfabetização (ANA) em análise. In: 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 2017 – UFMA – São Luís/MA. **Anais...UFMA – São Luís/MA.** Disponível em: <http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT08_465.pdf> Acesso em: 30 Mar 2018.

OLIVEIRA, D. Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. **Educação e Sociedade**, v. 36, n. 132, p. 625-646, jul.-set. 2015

PEREIRA, P. S. O. **Avaliação Nacional da Alfabetização e Provinha Brasil:** percepção dos gestores e suas funções. 2015. 121f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

SILVEIRA, P. B. **“Me ensina o que você vê?”**: Avaliação da Aprendizagem no final do Ciclo de Alfabetização no contexto da formação continuada promovida pelo PNAIC. 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

TEIXEIRA, O. C. S. **Implementação da avaliação nacional da alfabetização na gestão do processo alfabetizador em Dourados-MS**. 2017. 169 f. Dissertação(Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.